

## ***HISTORIOGRAMA HUMANOLÓGICO (PARA-HISTORIOLOGIA)***

### I. Conformática

**Definologia.** O *historiograma humanológico* é a técnica de compilar, organizar e retratar cronologicamente personalidades relevantes, em forma de narrativa visual ou diagramática, de fácil leitura e compreensão, incluindo fatos e parafatos auxiliadores ao entendimento do percurso ou caminho trilhado pela Humanidade até a situação atual, sendo, por natureza, expansível indefinidamente (linha do tempo), visando o estudo das interrelações grupais e contribuições para a sociedade.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *história* vem do idioma Grego, *historia*, “pesquisa; informação; relato; história”, e este do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *grama* deriva do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”. O termo *humano* procede do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; amável; benigno; afetuoso; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

**Sinonimologia:** 1. Síntese historiográfica de personalidades. 2. Ilustração ambientada de personagens da História Humana. 3. Guia cronológico de personalidades históricas.

**Neología.** As 4 expressões compostas *historiograma humanológico*, *mini-historiograma humanológico*, *maxi-historiograma humanológico* e *mega-historiograma humanológico* são neologismos técnicos da Para-Historiologia.

**Antonimologia:** 1. Literatura sobre História da Humanidade. 2. Listagem da Elencologia Humana. 3. Tabela com Elencologia Humana. 4. Historiograma da Parelencologia. 5. Biografia; autobiografia.

**Estrangeirismologia:** a *timeline* historiográfica; o *start* da historiografia; o *Zeitgeist* do período pesquisado; o historiograma enquanto *link* mnemônico; o *modus operandi* cerebral do pesquisador; o *casting* das personalidades-chave; os *insights* durante a tenepe; os *flashbacks* retrocognitivos; os *softwares* da categoria *Computer Aided Design* (CAD – Desenho Assistido por meio de Computador); o arquivo *DraWinG format* (DWG); o contraste *zoom all–zoom window*; os *aftereffects* das inúmeras pesquisas; os *storyboards*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à macrovisão dos grupos e das personalidades-chave da História Humana.

**Megapensenologia.** Eis 13 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Começamos pelo Historiograma. Construímos o passado. O passado ensina. Veneração, não. Conhecimento. A História prossegue. Compreendemos a Humanidade. Compreendemos as culturas. Inexiste passado perpétuo. Compreendemos perdoando tudo. Estudemos ações individuais. Personalidades influenciam grupos. Estudemos ações grupais. Grupos cosmoéticos inovam.*

**Coloquiologia:** a *colcha de retalhos* da História Humana; a *ponta do iceberg* da pesquisa da História da Humanidade.

**Ortopensatologia.** Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Aprofundamento.** Todos os fatos têm raízes maiores e mais profundas do que aquilo que normalmente imaginamos até aquele momento evolutivo, do ponto de vista da linha do tempo, *timeline* ou **Cronologia**”.

2. “**História. A História** é a Biografia da Evoluciologia”.

3. “**Memória.** A perda da memória começa pela nominativa. Em geral, a **memória pictográfica** se mantém com menor dificuldade”. “As **ilustrações** ajudam na fixação da memória”.

“Na memória, o mais sério não é ter *flashes* da ideia, mas a **pictografia** da estrutura e do arcabouço do fato ou parafato”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do autodesenvolvimento da intelectofilia e da historiofilia; o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da pictofilia; a identificação do holopensene específico de cada grupo pesquisado, auxiliando na compreensão do período histórico; os egopenses; a egopenenidade; os grupopenses; a grupopenenidade; os baratropenses; a baratropopenenidade; os entropopenses; a entropopenenidade; os belicopenses; a belicopenenidade; os religiopenses; a religiopenenidade; os patopenses; a patopenenidade; o holopensene subjugador; o holopensene soberbo; o holopensene conflituoso; o holopensene dogmático; o holopensene egocêntrico; o holopensene imaturo; o holopensene moralista; a evitação de desassimilações antipáticas devido ao contato com holopenses conturbados; a desdramatização dos nosopenses de personagens pesquisados; a ressignificação da nosopenenidade obsoleta; a autopesquisa pela constatação de afinidade ou antipatia por determinados holopenses; os possíveis impactos sobre o holopensene na tenepe, de acordo com o grupo pesquisado; o acolhimento a holopenses estigmatizados; a reconciliação com holopenses de períodos históricos; a compreensão cosmovisiológica das ações dos grupos pesquisados evidenciando a importância do holopensene paradireitológico.

**Fatologia:** o historiograma humanológico; a representação bidimensional compacta favorecendo a macrovisão da cronologia factual; o posicionamento estratégico da escala cronológica para fácil acesso *all time*; a leitura descomplicada do formato gráfico (imagem); as doses homeopáticas de minipesquisas; a continuidade das investigações; o entendimento dos elos entre os personagens; a Elencologia podendo ser parâmetro para a análise da evolução humana; a prioridade em incluir personagens femininas e de diferentes etnias; as cronologias delimitadas pelos recortes temporais, geográficos e / ou temáticos; a construção do “fio da meada” da narrativa historiológica a partir da inserção de personagens-chave mais afins; a inesgotabilidade de personagens; a disponibilidade para conduzir / ampliar a pesquisa extrapolando os parâmetros iniciais estabelecidos; o encadeamento dos fatos; o investimento em aprofundar no estudo do período histórico; as dificuldades em pesquisar personalidades anteriores a 2 milênios (imprecisões); as informações contraditórias; a desconstrução de apriorismos sobre grupos pesquisados; as diferentes fontes bibliográficas; a importância de obter a informação em múltiplas fontes; a informação de fácil acesso na *Internet*; a versatilidade do formato digital; o início da pesquisa pelos personagens “ícones clássicos”; o entendimento das interrelações entre as personalidades-chave contemporâneas; as personagens de filmes e séries inspiradas em fatos; a busca das informações históricas na imagem mental do historiograma; a memória visual; a extensão “digital” da memória; o cultivo da memória sadia; a pesquisa paulatina e contínua fortalecendo a memória do pesquisador; o preenchimento das lacunas cognitivas do pesquisador quanto à historiografia; a potencialização mnemônica em relação aos contextos e a visão de conjunto da História; a autoparadidática; o desenvolvimento mentalsomático integral; a satisfação íntima na apreensão de neoconhecimentos; a afinidade com as personagens e grupos pesquisados; a evitação das automimeses dispensáveis; a criticidade enquanto profilaxia de “achismos” em relação às retrovidas; a investigação das reais intenções ao pesquisar determinada personalidade; a inclusão de personalidades baratrosféricas, sem julgamentos, melindres ou repugnâncias discriminatórias; a criatividade teática; a estimulação da criatividade a partir da complexificação das informações inseridas; a associação de ideias; a leitura das informações em bloco; o autodidatismo motivador; a originalidade pesquisística; a tecnogenia personalíssima; a metatécnica aprimorando o historiograma durante a consecução do projeto; o autempenho no desenvolvimento e implantação de metodologia pesquisística; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) por meio do exemplarismo e da ampliação da paradiplo-macia.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático durante pesquisas em bolsões energéticos conturbados; as assimilações simpáticas (assins); as desassimilações simpáticas (desassins); a energodiálise depurando assimilações antipáticas; os ataques extrafísicos devido à falta de profilaxia energética nos períodos de pesquisa; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais acionadas no processo pesquisístico; as repercussões energéticas singulares a cada informação ou personalidade específica acessada, auxiliando na autopesquisa; o vislumbre da autoconscientização pluriexistencial; a afinização energética ao padrão da consciex pesquisada; as reconciliações com desafetos do “passadão”; as evocações de consciências pesquisadas; as isca-gens de consciexes para atendimento na tenepe por meio de episódios evocativos; os atendimentos de grupos temáticos durante a tenepe; os acoplamentos e atendimentos às consciexes satélites de personalidades-chave e períodos históricos; as dicas extrafísicas de personagens e períodos a serem inseridas no historiograma; as projeções conscientes (PCs) demonstrativas das assistências em andamento; os parapsicodramas assistenciais pautados nas evocações sadias; as projeções pesadelares; a assistência às consciexes apologistas possibilitada pelo respeito às personalidades pesquisadas; o acesso à memória extracerebral (parapsicoteca); o desenvolvimento parapsíquico intelectual bloqueado pela hipomnésia; as retrocognições ligadas ao período pesquisado; a possibilidade de o pesquisador reconhecer retropersonalidade consecutiva pessoal no historiograma; a pesquisa multidimensional de possíveis reencontros grupocármicos; a hipótese de haver equivalente paratecnologia no *Curso Intermissivo* (CI), personalíssima a cada aluno, para o estudo e planejamento da próxima proéxis.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo estudo do passado-recuperação de cons*; o *sinergismo síntese-diagramação*; o *sinergismo monitor do computador-tela mental*; o *sinergismo construção digital-construção da memória*; o *sinergismo memória pictográfica-memória nominativa*; o *sinergismo estética-memória*; o *sinergismo historiograma-compreensão de filmes históricos*; o *sinergismo evocações nas pesquisas-assistência multidimensional*.

**Principiologia:** o princípio pessoal “não sei, mas posso aprender”; o princípio do anti-acaso; o princípio evolutivo de não brigar contra os fatos; o princípio da insustentabilidade da mentira, quando observada pelo prisma multidimensional.

**Codigologia:** a cláusula no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) evitando pensar mal das personalidades e contextos históricos pesquisados; o *código de conduta paradiplomático* aplicado à elencoteca.

**Teoriologia:** a teoria da relatividade da História; a teoria da atração dos afins; a teoria da seriéxis possibilitando o estudo e inclusões de hipóteses de vidas da mesma consciência no historiograma; a teática do paradigma consciencial; a teoria da holomemória.

**Tecnologia:** a técnica do historiograma humanológico suscitando a superação da desmotivação em iniciar a pesquisa da História Humana; a aplicação da técnica enquanto recurso na superação do esquecimento recorrente dos assuntos pesquisados; o desenvolvimento de técnica convergente ao funcionamento cerebral do pesquisador; a técnica da saturação mental aplicada ao mergulho no holopensene do grupo pesquisado; a técnica de plotagem; as técnicas de levantamento dos dados a serem inseridos no projeto; as técnicas de diagramação; a técnica da exaustividade; a técnica da tenepe.

**Voluntariologia:** o voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico Retrocognitarium; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da paz.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Para-História; o Colégio Invisível da Historiografia; o Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Serie-xologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

**Efeitológia:** os efeitos na autestima do pesquisador ao identificar os primeiros lampejos do trafor historiológico; os efeitos homeostáticos do estado vibracional antes, durante e depois das pesquisas; os efeitos interassistenciais imensuráveis do atendimento na tenebris de grupos pesquisados; os efeitos reconciliatórios das evocações respeitosas e cosmoéticas; os efeitos evolutivos do autoinvestimento na Historiologia; os efeitos da pesquisa no cérebro e paracérebro; o efeito halo da macrovisão sobre a História Humana; o efeito potencializador do autoconhecimento a partir da análise das escolhas de personalidades incluídas.

**Neossinapsologia:** as neossinapses atribuindo sentido cronológico e lógico aos fatos; a superação das sinapses anacrônicas de interpretações aprioristas e superficiais dos fatos históricos; as neossinapses de acesso à memória pessoal, a partir das consultas periódicas ao historiograma; a recuperação de cons auxiliando a decantação de parassinapses em neossinapses; as neossinapses formadas a partir do entendimento cronológico dos períodos históricos; o apoio tecnológico à formação das neossinapses historiográficas.

**Ciclogia:** o ciclo pesquisa-síntese-sistematização; o ciclo da complexificação consciencial; o ciclo encontros-desencontros-reencontros multiexistenciais; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) de cada consciência representada no gráfico; o ciclo curiosidade-autorreflexão.

**Enumerologia:** a notoriedade científica; a notoriedade política; a notoriedade governamental; a notoriedade militar; a notoriedade religiosa; a notoriedade artística; a notoriedade hereditária. A feição na pintura; a feição no mosaico; a feição na escultura; a feição na cunhagem; a feição na gravura; a feição na fotografia; a feição no videotape. A História registrada nas epopeias; a História registrada nas lendas; a História registrada nas efígies; a História registrada nas cartas; a História registrada nos documentos; a História registrada nas biografias; a História registrada nos cordéis.

**Binomiologia:** o binômio ser consciência–estar personagem.

**Interaciologia:** a interação História–Para-História; a interação pensamento técnico–pensamento artístico–pensamento científico; a interação cérebro-paracérebro; a interação Historiografia-Serie-xologia.

**Crescendologia:** o crescendo peça-puzzle; o crescendo esquecimento iminente–rememoração progressiva; o crescendo pesquisa no historiograma pronto–pesquisa para elaboração de novo historiograma; o crescendo fatos históricos isolados–fatos históricos interrelacionados.

**Trinomiologia:** o trinômio virtual-gráfico-memória; o trinômio dessacralização–descondicionamento–deslavagem cerebral; o trinômio protagonistas-antagonistas-coadjuvantes.

**Polinomiologia:** o polinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio mnemônico compreender–adquirir–conservar–lembrar; o polinômio pesquisa–acoplamento–síntese–desassimilação.

**Antagonismologia:** o antagonismo lembrança / esquecimento; o antagonismo criatividade / desmotivação; o antagonismo cobaia historiográfica homeostática / cobaia historiográfica nosográfica.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a evocação da personalidade-chave poder iscar consciências satélites; o paradoxo de a pesquisa em holopense baratrosférico poder ser cosmoética; o paradoxo de o assédio ligado a bolsões temáticos ser sustentado por consciências anônimas; o paradoxo de a história da personagem não representar a complexidade da personalidade da consciência pesquisada; o paradoxo de a personalidade-chave da evolução poder não constar nos anais da humanidade.

**Politicologia:** a mnemocracia; a cosmocracia; a conscienciocracia; a discernimentocracia; a interassistenciocracia; a criativocracia; a ludocracia.

**Legislogia:** a lei da evolução para todos; a lei do maior esforço; a lei da inseparabilidade grupocármica podendo ser observada nos reencontros existenciais; a lei da atração dos afins.

**Filiologia:** a historiofilia; a historiografofilia; a biografofilia; a mnemofilia; a cogniciofília; a autopesquisofilia; a neofilia; a lucidofilia; a inventariofilia; a pictofilia; a bibliofilia.

**Fobiologia:** a superação da historiofobia; a eliminação da retrocogniciofobia; o enfrentamento da passadofobia.

**Sindromologia:** a síndrome do ansiosismo dificultando o continuísmo; a síndrome da dispersão consciencial.

**Mitologia:** a evitação da mitificação das personalidades-chave; a desmitificação dos heróis; o mito de a historiografia ser somente para historiadores formados.

**Holotecologia:** a elencoteca; a historioteca; a historiografoteca; a biografoteca; a fototeca; a desenhoteca; a gravuroteca; a pinacoteca; a escultoroteca; a bustoteca; a bandeiroteca; a flamuloteca; a mapoteca; a numismaticoteca; a metodoteca; a conflitoteca; a documentoteca; a cíneamateca; a filmoteca; a mitoteca.

**Interdisciplinologia:** a Para-Historiologia; a Historiologia; a Historiografologia; a Paracronologia; a Elencologia; a Evocaciologia; a Holobiografologia; a Holomnemossomatologia; a Intrafisiologia; a Passadologia; a Vexilologia; a Cartografia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisologia; a Parapedagogiologia; a Parassociologia; a Retrocogniciologia; a Tecnologia; a Paratecnologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a Humanidade; a Para-Humanidade; a pessoa vincada na História; a conscin agregadora; a consbel; a ex-conscin *centro das atenções*; a paraparentela; a pessoa anônima defensora de grupo específico; a conscin vítima; a conscin algoz; a eminência parda; a consciex satélite; a semiconsciex; o ser evoluciólogo; o Ser Serenão.

**Masculinologia:** o pesquisador; o historiólogo amador; o curioso; o autodidata; o autoducador; o historiador; o educador; o professor de História; o vestibulando; o agente autorretrocognitor; o paroquialista; o líder religioso; o padre; o papa; o anti-papa; o patriarca; o santo; o apóstolo; o ultraconservador; o genocida; o nazista; o terrorista; o psicopata; o *serial killer*; o parapsicótico pós-dessomático; o faraó; o imperador; o rei; o príncipe; o barão; o coronel; o conde; o ditador; o governante; o presidente; o político; o comandante; o general; o regente; o bandeirante; o padre jesuíta; o correspondente por irresponsabilidade; o parasita; o assaltante; o mafioso; o *gângster*; o marido; o amante; o concubino; o filho; o irmão; o primo; o tio; o esportista; o artista; o arquiteto; o escultor; o pintor; o escritor; o compositor; o musicista; o saltimbanco; o bufão; o bobo da corte; o cineasta; o ator; o secretário particular; o resistente cultural; o mártir; o escravo; o mancebo; o camareiro; o eunuco; o cangaceiro; o pirata; o corsário; o navegador; o aviador; o revolucionário; o guerrilheiro; o tribalista; o bairrista; o herói popular; o abolicionista; o líder de grupo; o comunicador de massas; o pacifista; o seringueiro; o nobelista; o gênio; o inventor; o filósofo; o cientista; o analfabeto em Historiologia; o personagem eminentes das encyclopédias.

**Femininologia:** a pesquisadora; a historióloga amadora; a curiosa; a autodidata; a autoducadora; a historiadora; a educadora; a professora de História; a vestibulanda; a agente autorretrocognitora; a paroquialista; a líder religiosa; a madre; a matriarca; a santa; a apóstola; a ultraconservadora; a genocida; a nazista; a terrorista; a psicopata; a *serial killer*; a parapsicótica pós-dessomática; a imperatriz; a rainha; a princesa; a baronesa; a coronela; a condessa; a ditadora; a governante; a presidente; a política; a comandante; a general; a correspondente por irresponsabilidade; a parasita; a assaltante; a mafiosa; a *gângster*; a esposa; a amante; a concubina; a filha; a irmã; a prima; a tia; a esportista; a artista; a arquiteta; a escultora; a pintora; a escritora; a compositora; a musicista; a saltimbanco; a bufona; a prostituta; a cineasta; a atriz; a secretária particular; a resistente cultural; a mártir; a escrava; a dama de companhia; a camareira; a cangaceira; a pirata; a navegador; a aviadora; a revolucionária; a guerrilheira; a tribalista; a bairrista; a heróína popular; a abolicionista; a líder de grupo; a comunicadora de massas; a pacifista; a seringueira;

a nobelista; a gênio; a inventora; a filósofa; a cientista; a analfabeta em Historiologia; a personagem eminentes das encyclopédias.

**Hominologia:** o *Homo sapiens historiographicus*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens bibliologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens mnemotechnicus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens chronoevolutiologus*; o *Homo sapiens evolucosmolineus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *mini-historiograma humanológico* = aquela em fase inicial de estudo, abordando nicho específico de até 200 personalidades; *maxi-historiograma humanológico* = aquela em fase intermediária de estudo, abordando exaustivamente nicho específico de 500 a 1.000 personalidades; *mega-historiograma humanológico* = aquela em fase avançada de estudo, abordando múltiplos nichos com mais de 1.000 personalidades.

**Culturologia:** a cultura da tecnicidade; a cultura do desenho técnico; a cultura da arte aplicada em prol da Ciência; a cultura das personalidades registradas nas encyclopédias.

**Exaustivologia.** De acordo com a *Registrologia*, o historiograma humanológico se propõe à compreensão da evolução da Sociedade, com base no papel desempenhado pela personalidade-chave ou pelo grupo de personalidades-chave. Cabe à consciencia-pesquisadora, homem ou mulher, estabelecer o limite qualitativo, demarcando a raia limítrofe pesquisística, podendo ser tanto sintética quanto exaustiva, buscando preservar o conhecimento no estudo biográfico.

**Neuroconscienciologia.** Sob a ótica da *Holomnemossomatologia*, a memória da consciencia, geralmente, depende da qualidade da comunicação entre cérebro e paracérebro. Durante a construção do próprio historiograma, neossinapses e paraneossinapses, paulatinamente, são formadas e consolidadas. Ao buscar na lembrança fato determinado, é rememorada imagem mental do recorte registrado, facilitando o reavivamento da memória pictográfica.

**Autodidaticologia.** Com enfoque na *Para-Historiografologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 8 especialidades da Conscienciologia, passíveis de serem abordadas durante a elaboração e análise do historiograma humanológico e respectivos pontos de interesse:

1. **Cosmoeticologia.** O avanço na autocosmoeticidade com o refinamento da abordagem técnica fraterna em relação às personagens pesquisadas.
2. **Elencologia.** A pluralização da elencoteca pessoal.
3. **Evoluciologia.** A ampliação da cosmovisão cronológica da evolução humana, com base no cosmograma.
4. **Fundamentologia.** O autaprofundamento em cada tema abordado, auxiliado pela inclusão dos movimentos políticos, artísticos e filosóficos na *timeline*.
5. **Geopoliticologia.** A ampliação da macrovisão evolutiva histórica da formação das atuais nações.
6. **Paradireitologia.** O alargamento da autocompreensão quanto aos fatos e parafatos, direitos e paradireitos, deveres e paradeveres a partir da análise do holopense dos diversos bolsões históricos pesquisados.
7. **Seriexologia.** A evidenciação de possíveis linhas ressomáticas autosseriexológicas a partir da expansão da pesquisa.
8. **Sincronologia.** A amplificação da autocosmovisão do *Zeitgeist*, pela fácil visualização da contemporaneidade, personagens, movimentos políticos, artísticos e filosóficos.

**Expansiologia.** De acordo com a *Organizaciología, a técnica do historiograma humanológico* pode ser utilizada em prol do entendimento de tramas complexas de personagens ficticionais ou anônimas. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 possíveis aplicações:

1. **Filmología.** Compilação e organização de personagens de obra filmica.
2. **Grupocarmología.** Compilação e organização de personagens de grupo específico.
3. **Literaturológia.** Compilação e organização de personagens de obra literária.
4. **Mitología.** Compilação e organização de personagens de obra mitológica.

**Sintesologia.** De acordo com a *Minimalismología*, eis, em ordem lógica, 3 seções, subdivididas em 13 tipos de unidades informacionais, a serem observadas na elaboração do historiograma humanológico:

- A. **Timeline.** Seção horizontal central, organizadora e referenciadora das demais informações.
01. **Temporalidade:** o ano; o quinquênio; a década; o século.
  - B. **Abaixo da Timeline.** Informações referentes a cada personagem.
  02. **Nome:** o nome social; o nome completo.
  03. **Idade:** o ano de ressoma; o ano de dessoma; a idade de dessoma.
  04. **Imagen:** a foto correspondente à personagem (desenho, escultura, pintura, gravura).
  05. **Bandeiras:** a do local e época de ressoma; a da situação geopolítica atual.
  06. **Notoriedade:** os principais feitos; a síntese das ideias; as publicações marcantes.
  - C. **Acima da timeline.** Informações complementares da contextualização da época.
  07. **Movimentos culturais:** os científicos; os filosóficos; os artísticos; os religiosos.
  08. **Movimento sócio-econômico:** os ciclos econômicos significativos.
  09. **Grandes invenções:** as evoluções tecnológicas.
  10. **Geopolítica:** a evolução dos mapas; a mudanças de bandeiras.
  11. **Impérios:** as ascensões e quedas.
  12. **Estadistas:** as linhas sucessórias.
  13. **Grandes conflitos:** as guerras relevantes.

**Metodología.** Consoante a *Intrafísicología*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 plataformas para o desenvolvimento de historiograma humanológico, apresentando vantagens e desvantagens:

1. **Analógica:** o mural; o painel; a parede decorativa; o *scrapbook*; a cartolina.  
**Vantagens:** a bricolagem.

**Desvantagens:** a dificuldade para encontrar imagens pré-impressas; o tamanho final limitado; a necessidade de se estabelecer o tamanho final e escala antes do início; a impossibilidade de adaptação na escala de apresentação; a expansão comprometida.

2. **Software editor de imagens:** o *pixel*; o JPG, o PNG.

**Vantagens:** a diversidade de programas e de valores monetários; a fácil colagem de imagens da *Internet*; o fácil envio por *E-mail*; o armazenamento digital redundante; a plotagem com baixo custo; a reprodutibilidade.

**Desvantagens:** o imprescindível conhecimento técnico do *software*; a necessidade de se estabelecer o tamanho final e escala antes do início; a perda de qualidade (definição) no aumento da escala de apresentação; a expansão limitada pelo *setup* do computador; o tamanho do arquivo final.

3. **Software editor de vetores (CAD):**

**Vantagens:** a possibilidade de expandir infinitamente a área de trabalho; o tamanho reduzido do arquivo em vetores; as imagens gravadas separadamente do arquivo principal; a edição

de imagens sem a necessidade de abrir o projeto; o manejo das imagens em pastas independentes; a fácil mudança de escala dos textos e da apresentação final; a inserção de informações não plotáveis; a plotagem com custo baixo e versátil no tamanho; o *scroll do mouse* na visão geral ou do detalhe; a boa relação entre a complexidade do projeto (quantidade de personagens), da repetição de imagens e o “peso” do arquivo e do processamento; os *layers* (camadas ou categorias); a exportação do projeto em arquivo *Portable Document Formatem* (PDF).

**Desvantagens:** o imprescindível conhecimento técnico necessário e o custo dos *softwares*.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o historiograma humanológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arte sequencial evolutiva:** Imagicologista; Homeostático.
02. **Autor de teatrão:** Elencologista; Nosográfico.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologista; Homeostático.
04. **Autodileção paragenética:** Fisiologista; Neutro.
05. **Autoparelencologia interassistencial:** Parelencologista; Homeostático.
06. **Autopesquisa para-historiográfica:** Autoseriexologista; Neutro.
07. **Cobaia historiográfica:** Para-Historiografia; Neutro.
08. **Cognografia:** Cogniciologista; Neutro.
09. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
11. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Noite de Gala Mnemônica:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **Singularidade consciential:** Dessimetriologia; Neutro.
15. **Vertente historiográfica:** Historiografologia; Neutro.

## **O HISTORIOGRAMA HUMANOLÓGICO PODE SER O PRÉ-LÚDIO DO ENTENDIMENTO MACROSCÓPICO DA HISTÓRIA HUMANA. AS MINIPESQUISAS E A VISUALIZAÇÃO FÁCIL DO TODO VINCAM A TIMELINE EVOLUTIVA NA MEMÓRIA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, no teste de avaliação pessoal, pela escala simples de 1 a 5, em qual nível, classifica o próprio conhecimento da História Humana? Consegue associar os neoconhecimentos adquiridos com os já vincados na memória? Em caso negativo, já pensou em empenhar esforço técnico na melhora dessa lacuna?

### **Esculturografia Específica:**

1. **Borglum**, Gutzon (1867–1941); **Mount Rushmore**; Memorial Nacional Monte Rushmore; 1927–1941; Keystone, SD, Estados Unidos.

### **Pinacografia Específica:**

1. **Sanzio**, Rafael (1483–1520); **Scuola di Atene (Escola de Atenas)**; Renascentista; Afresco; 500 x 700 cm; Palácio Apostólico; Vaticano; 1510.

**Bibliografia Específica:**

1. **Alzugaray**, Domingo; & **Alzugaray**, Cátila; *1.000 que fizeram o Século 20*; 330p.; il.; *Isto É*; Revista; 20,5 x 27,5 cm; *Três Ltda*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 a 330.
2. **Gillispie**, Charles Coulston; *Dicionário de Biografias Científicas (Dictionary of Scientific Biography American Council of Learned Societies)*; revisores Ana Cristina Pinto da Silva; *et al.*; trad. Carlos Almeida Pereira; 3 Vols.; 2.670 p.; 1 E-mail; 2 websites; glos. 2.685 termos; 397 refs.; 1 índice de disciplinas; ono., 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Contraponto*; Rio de Janeiro, RJ; Novembro, 2007; páginas 4 a 2.670.
3. **Monteiro**, Manuela (Org.); *Dicionário de Biografias*; 639 p.; il.; 22 x 16 x 4,5 cm; enc.; *Porto Editora*; Porto, Portugal; 2001; páginas 7 a 639.
4. **Perdigão**, Henrique; *Dicionário Universal de Literatura (Bio-Bibliográfico e Cronológico)*; XXXV + 1.038 p.; il.; pref. Bento Carqueja; alf.; 24,5 x 16 x 6,5 cm; enc.; 2<sup>a</sup> Ed. Ilustrada; *Lopes da Silva*; Porto, Portugal; 1940; páginas 1 a 1.038.
5. **Vasconcelos**, Guilherme; *Proposição do Historiograma Humanológico: Dinamizador de Trafal Historiográfico*; Artigo; *VIII Semana Paracientífica da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 19-25.07.2021; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 9 enus.; E-mail; 12 siglas; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; páginas 411 a 422.
6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3<sup>a</sup> Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 221, 241, 298, 333, 366, 431, 581, 608, 615, 616, 621, 623, 626, 633, 635 e 636.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3<sup>a</sup> Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.013.
8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 133, 963, 1.275, 1.276 e 1.280.
9. **Idem**; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 139, 155, 206, 209, 271, 279 e 301.

G. L. V.